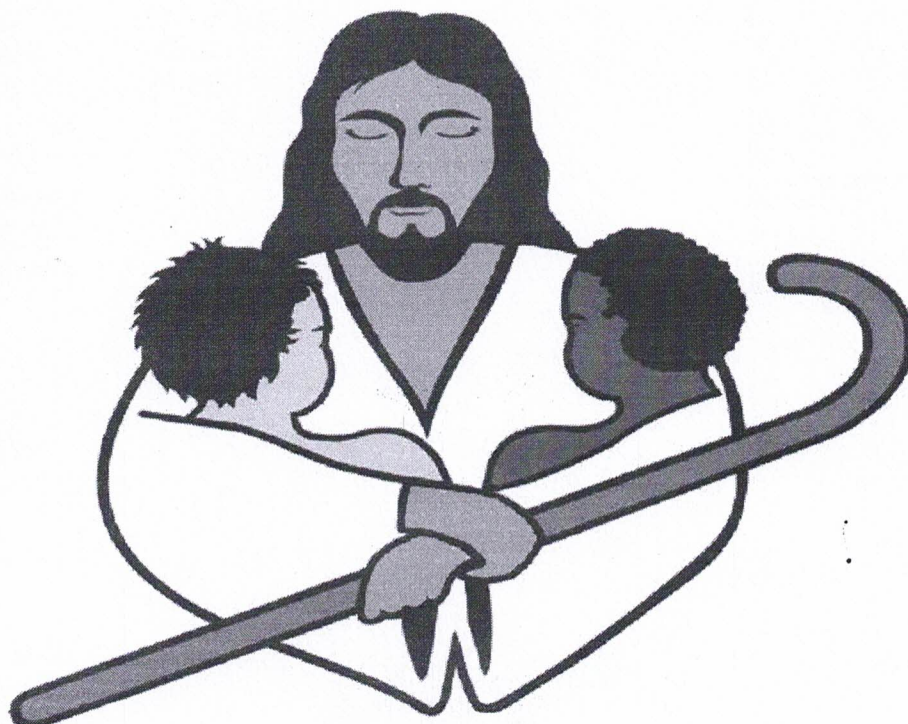


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

SCFV AEROPORTO II



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

5
Scarf

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949 – Jardim Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, Diego Antônio Castro e Lígia Orsini Andrade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0008 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: Rua Romeu Presotto, 1950- Jd. Aeroporto II

Público: Crianças e Adolescentes.

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: Número de usuários por grau de dependência: 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto I, II e Primavera

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 51

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: Temos 18 crianças/adolescentes correspondentes à demanda reprimida.



Procedimentos em relação a esta demanda:

A demanda reprimida para o SCFV advém espontaneamente e através de oferta, durante ações particularizadas com famílias, pela equipe técnica do CRAS SUL, quando é percebida a existência de situações que demonstram necessidade de trabalhar a convivência. Tal demanda é repassada à Técnica de Referência que faz uma avaliação social detalhada, considerando as situações prioritárias para o Serviço e a disponibilidade de vaga. Há ainda encaminhamento realizado pelo CREAS, Conselho Tutelar, e outros.

Salientamos que, durante este semestre, no qual houve a continuidade do período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, realizamos apenas uma inserção no SCFV(final de agosto), primeiramente devido a este contexto, visto que consideramos que não se justificavam inserções diante de um momento em que estavam suspensas as atividades presenciais; além disso, houve redução da equipe de trabalho do CRAS Sul, em decorrência de férias de funcionários, afastamentos (licença maternidade, contaminação pela COVID-19), fim de contrato de trabalho temporário de membros da equipe e ausência de escriturário.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2020.

ALIMENTAÇÃO – De Janeiro a 18/03 foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.



No mês de **julho**, ainda em virtude do isolamento social, devido ao avanço no município da covid-19, o contato com os usuários continua sendo realizado de forma virtual. No grupo do Whatsapp, do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Jardim Aeroporto II.

Estiveram incluídas as 26 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, apenas cinco não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém visualizam o Whatsapp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representá-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o feedback pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

O orientador social em conjunto com a auxiliar operacional, continuou com a proposta de enviar vídeos informativos, o primeiro vídeo gravado, foi destinado às crianças e adolescentes do serviço, onde foi questionado para os usuários o que eles preferem acompanhar no grupo, e a partir do feedback de cada usuário foi reestruturado alguns pontos a serem abordados com as crianças e adolescentes. Deixando aberto para as opiniões, sugestões e preferências, sendo importante para dar sequência nas gravações dos vídeos.

O segundo vídeo foi direcionado aos responsáveis, onde o orientador abordou questões importantes sobre a responsabilidade das crianças e adolescentes em período de pandemia, tratou de alguns assuntos como, por exemplo, a importância da rotina, horário para dormir e acordar, realizar as lições da escola. Esse vídeo foi gravado devido ao número de usuários dizendo que não tem feito as lições, por estar indo dormir tarde, e conseqüentemente, o comportamento dentro de casa mudou.

O terceiro vídeo trouxe um tema para despertar o olhar para a territorialidade de cada um, foi solicitado que cada um desenhasse ou escrevesse o que tem de bom no bairro em que residem. Muitos fizeram comentários alegando que não teria nada de bom para mostrar, e houve pouca devolutiva, com isso, foram realizadas diversas ligações para conversarem com os usuários e responsáveis, para saber o motivo de não estar tendo o retorno, a maioria informou que o responsável não estava mostrando os vídeos. Em razão disso, foi adotado uma nova prática para as atividades subsequentes, sempre que o vídeo fosse enviado, os funcionários do serviço de convivência ligavam e falavam diretamente com as crianças e adolescentes, explicando o vídeo e comentando que já havia postado no grupo. Feito isso, as atividades começaram a chegar no núcleo, a maioria disse que mostraria a área da academia ao ar livre, local onde carinhosamente denominaram como "pracinha".

O quarto vídeo foi apresentado os desenhos que foram entregues pelos atendidos e mostrado que a pracinha foi o local que predominou na atividade, reforçando assim a importância do lazer e brincadeiras para crianças e adolescentes.

No quinto vídeo, a abordagem foi sobre o que gostaria de mudar no bairro, finalizando esse momento de despertar sobre a territorialidade do bairro. Muitos desenhos chegaram pedindo que pudesse ter cinema mais próximo, um supermercado maior com mais variedades, áreas de lazer, quadras e campos para praticar

esporte, e um que chamou a atenção foi de uma usuária, disse que gostaria de ver os buracos nas ruas tampados.

Durante o mês, foram feitas doações de álcool em gel, máscaras, frutas, presunto, pães, brinquedos e roupas.

As ligações realizadas para a escuta qualificada tiveram um excelente retorno, onde foi possível manter vínculo com os usuários e os responsáveis, colocando a Pastoral do Menor à disposição para o que precisarem no dia a dia. Na última semana deste mês, foi possível conversar com as crianças e adolescentes pessoalmente, organizado pelo orientador social em conjunto com a auxiliar operacional, respeitando o distanciamento social e as exigências da OMS (Organização mundial da saúde). Através dessa experiência, os usuários puderam expressar de uma forma mais aberta à rotina de cada um, e a partir dessas conversas, o orientador social entra em contato com a técnica de referência do CRAS Sul para encaminhar as demandas.

Outra forma identificada para ter uma maior interação no grupo do Whatsapp foi de realizar a rememoração de fotos e alguns momentos do serviço de convivência com os usuários. Semanalmente, é enviado no grupo algumas fotos de passeios, atividades e momentos de descontração, em seguida o orientador social e a auxiliar operacional enviam áudio comentando qual dia foi mais marcante e deixa o espaço aberto a todas as crianças e adolescentes.

Os funcionários ficariam em teletrabalho alguns dias da semana do dia 20/07 ao dia 24/07, alternando entre eles para ir ao núcleo. Porém, foi realizado teletrabalho todos os dias, em virtude de um familiar ter testado positivo para a covid-19. Já na semana seguinte, a equipe voltou ao núcleo diariamente, sem realizar teletrabalho.

Houve reunião online com a equipe do SCFV executado pela Pastoral do Menor para dar feedback das atividades desenvolvidas com as famílias nos grupos de WhatsApp e as próximas ações e atividades a serem desenvolvidas com os atendidos, e no dia 28/07 da equipe do SCFV da Pastoral do Menor com a psicóloga Márcia Ricci para um bate papo sobre a quarentena e o contexto vivido nos últimos meses.

No mês de **agosto**, ainda em virtude do isolamento social, devido ao avanço no município da covid-19, o contato com os usuários continuam sendo realizado de forma virtual. No grupo do WhatsApp, do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Jardim Aeroporto II.

Estiveram incluídas as 28 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, apenas seis não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o feedback pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Neste mês houve a oportunidade de testar a experiência de receber usuário no núcleo, respeitando as medidas de segurança conforme prevê a Organização Mundial de Saúde (OMS) o distanciamento social de 2

metros, o uso obrigatório de máscara e ao chegar lavar as mãos e passar o álcool em gel. Foi uma experiência muito rica e de fortalecer os vínculos, afinal ao receber o usuário no SCFV o mesmo fica mais à vontade para conversar.

Durante o mês, foram feitas doações de margarina, bananas, pães e kinder bueno.

As ligações realizadas para a escuta qualificada tiveram um excelente retorno, onde foi possível manter vínculo com os usuários e os responsáveis, colocando a Pastoral do Menor à disposição para o que precisarem no dia a dia.

Outra forma identificada para ter uma maior interação no grupo do WhatsApp, foi de realizar a rememoração de fotos e alguns momentos do serviço de convivência com os usuários. É enviado no grupo algumas fotos de passeios, atividades e momentos de descontração, em seguida o orientador social e a auxiliar operacional enviam áudio comentando qual dia foi mais marcante e deixa o espaço aberto a todas as crianças e adolescentes.

No decorrer do mês não foi enviado vídeo devido à efetividade do atendimento individual com cada criança e adolescente, onde foi possível conversar e a partir dessa dinâmica do bate papo, identificar alguns aspectos que não havia retorno através dos vídeos. Como, por exemplo, a questão do que mudaria no bairro, uma atividade solicitada anteriormente em vídeo que teve um feedback muito melhor no diálogo.

No dia 13 de agosto houve a reunião em conjunto do SCFV e o projeto "Ginga", que irá realizar oficina de capoeira no núcleo do Jardim Aeroporto II. Foram feitas as apresentações por parte da Pastoral do Menor e pela "Goal" projetos, explicando como será feito nesse período de pandemia. A coordenadora Thuany informou que no início as aulas serão realizadas de maneira virtual para que as crianças e adolescentes pudessem começar a ter contato com a arte. E quando for possível, no futuro as aulas serão presenciais no núcleo do SCFV do Jardim Aeroporto II.

No dia 14 de agosto aconteceu a Formação continuada para os agentes da Pastoral do Menor, cujo tema foi o ECA. A Formação se estabeleceu através da linha do tempo, e do processo histórico até os desafios na contemporaneidade. Essa formação foi voltada para os Educadores, Orientadores Sociais, Facilitadores, Assistentes Sociais, Saúde e Psicólogos.

No mês de **setembro**, ainda em virtude do isolamento social, devido ao avanço no município da covid-19, o contato com os usuários continuam sendo realizado de forma virtual. No grupo do WhatsApp, do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Jardim Aeroporto II.

Estiveram incluídas as 28 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, apenas cinco não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o "feedback" pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Handwritten signature

Neste mês continuou a experiência de receber usuário no núcleo, respeitando as medidas de segurança conforme prevê a Organização Mundial de Saúde (OMS) o distanciamento social de 2 metros, o uso obrigatório de máscara e ao chegar lavar as mãos e passar álcool em gel. Foi uma experiência muito rica e de fortalecer os vínculos, afinal ao receber o usuário no SCFV o mesmo fica mais à vontade para conversar.

Durante o mês, foram feitas doações de bananas, margarina, pães, álcool em gel, hambúrguer, kit lanche da capoeira incluso, bolacha recheada, bolacha maisena, bolacha água e sal, e uma caixinha de suco.

As ligações realizadas para a escuta qualificada tiveram um excelente retorno, onde foi possível manter vínculo com os usuários e os responsáveis, colocando a Pastoral do Menor à disposição para o que precisarem no dia a dia.

Outra forma identificada para ter uma maior interação no grupo do WhatsApp, foi de realizar a rememoração de fotos e alguns momentos do serviço de convivência com os usuários. É enviado no grupo algumas fotos de passeios, atividades e momentos de descontração, em seguida o orientador social e a auxiliar operacional enviam áudio comentando qual dia foi mais marcante e deixa o espaço aberto a todas as crianças e adolescentes.

Durante o mês não foi enviado vídeo devido à efetividade do atendimento individual com cada criança e adolescente, onde foi possível conversar e a partir dessa dinâmica do bate-papo, identificar alguns aspectos que não haviam retorno através dos vídeos.

No começo de setembro houve a reunião do SCFV com a coordenadora do projeto Ginga, a Tuany e o instrutor Adriano. No encontro foi repassado para a coordenação do projeto Ginga que está ministrando a capoeira e quando for possível, no futuro as aulas serão presenciais no núcleo do SCFV do Jardim Aeroporto II.

A técnica de referência Carisa encaminhou um material do Itaú Social para que a equipe de trabalho pudesse fazer o curso "Convivência: Impactos do isolamento nas redes de proteção." Realizado em parceria com o Vira e Mexe. Posteriormente, foi realizada uma reunião via telefone da equipe com a técnica para que cada um pudesse contribuir com alguma colocação, e foi bem proveitoso.

No dia 12 de setembro aconteceu a Formação continuada para os agentes da Pastoral do Menor, cujo tema foi o ECA. A Formação se estabeleceu através da linha do tempo, e do processo histórico até aos desafios na contemporaneidade. Essa formação foi voltada para os auxiliares administrativos e operacionais. O tema abordado foi: qual a sua importância dentro da equipe multiprofissional na Pastoral do Menor? (1)

No dia 18 de setembro a equipe do SCFV participou da Live "Concepções de convivência e fortalecimento de vínculos", com a presença de Abigail Torres e Stella Ferreira.

No dia 22 houve a reunião mensal da equipe do SCFV em conjunto com a técnica de referência do CRAS, foi muito importante e proveitoso tendo em vista que foi a primeira reunião desde o início da (2)



pandemia. Mesmo que o contato vem sido mantido por whatsapp ou telefone, a reunião sempre é um momento de reflexão e possíveis soluções para determinadas situações.

Nos dias 22 e 29 de setembro aconteceu um encontro com a temática "Masculinidades" ministrada pelo professor e geógrafo Caio César. Foi um encontro muito proveitoso e muito pertinente tendo em vista a necessidade de compreender o papel do machismo na rotina do Serviço de Convivência.

No mês de **outubro**, ainda em virtude do isolamento social, devido ao avanço no município da covid-19, o contato com os usuários continuam sendo realizado de forma virtual. No grupo do WhatsApp, do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Jardim Aeroporto II.

Estiveram incluídas as 27 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, apenas cinco não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém, visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o "feedback" pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Neste mês continuou a experiência de receber usuário no núcleo, respeitando as medidas de segurança conforme prevê a Organização Mundial de Saúde (OMS) o distanciamento social de 2 metros, o uso obrigatório de máscara e ao chegar lavar as mãos e passar álcool em gel. Foi uma experiência muito rica e de fortalecer os vínculos, afinal ao receber o usuário no SCFV o mesmo fica mais à vontade para conversar.

Durante o mês, foram feitas doações de bananas, pães, refrigerante, sacolé, pipoca, algodão-doce, brinquedo, balas, pirulitos, manga, kinder ovo, kit lanche da capoeira incluso, bolacha recheada, bolacha maisena, bolacha água e sal, e uma caixinha de suco.

As ligações realizadas para a escuta qualificada tiveram um excelente retorno, onde foi possível manter vínculo com os usuários e os responsáveis, colocando a Pastoral do Menor à disposição para o que precisarem na rotina de cada família.

O grupo do whatsapp é movimentado com mensagens relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os usuários e seus familiares.

Durante o mês não foi enviado vídeo devido á efetividade do atendimento individual com cada criança e adolescente, onde foi possível conversar e a partir dessa dinâmica do bate-papo, identificar alguns aspectos que não haviam retorno através dos vídeos.

No começo de outubro houve a reunião do SCFV com a coordenação da Pastoral do Menor.

Como de costume a Pastoral do Menor realiza a "Semana da Criança", voltado exclusivamente para as celebrações do dia da criança. Em detrimento da covid-19 neste ano foi realizado somente em uma data e

na modalidade "Drive Thru" aonde as crianças e adolescentes vinham buscar as guloseimas e brinquedos como forma de felicitação aos usuários.

A técnica de referência Carisa encaminhou um material do Itaú Social para que a equipe de trabalho pudesse fazer o curso "Convivência: impactos do isolamento nas redes de proteção." Realizado em parceria com o Vira e Mexe. Posteriormente, foi realizada uma reunião via telefone da equipe com a técnica para que cada um pudesse contribuir com alguma colocação, e foi bem proveitoso.

No dia 24 de outubro aconteceu a Formação continuada para os agentes da Pastoral do Menor, cujo tema foi "Qual a mística que os tempos atuais exigem dos Agentes da Pastoral do Menor à luz de encíclica Fratelli Tutti." sendo conduzido pelo Padre Júlio Lancelotti.

Neste mês não foi realizada a reunião mensal com a técnica de referência Carisa, por ela ter testado positivo para o novo, corona vírus, desta forma ela ficou afastada do trabalho para se reestabelecer.

No mês de **novembro**, foi retomado o atendimento presencial com as crianças e adolescentes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. O atendimento deu-se de forma parcial e reduzida, onde os usuários frequentaram o serviço uma vez por semana e uma hora e meia de atendimento. Seguindo as medidas de prevenção ao contágio da coronavírus, todos os usuários e a equipe de trabalho utilizam máscaras e respeitam o distanciamento social.

Como os próximos meses serão de retomada e readequação da rotina de cada usuário, a equipe optou por não realizar um percurso mantendo atividades constantes referentes a um único tema. Portanto, as rodas de conversa e momentos de conscientização sobre a fatalidade da covid-19 são temas recorrentes, porém, intercalando com outras atividades.

Estiveram incluídas as 27 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, seis não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o "feedback" pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Neste mês a equipe recebeu duas novas integrantes, a facilitadora de oficinas Janaína, que está cursando o terceiro ano de serviço social na UNIFRAN, e a auxiliar administrativo Suellen. Ambas iniciaram no começo do mês de novembro, a facilitadora de oficinas é fixa, ficando por conta do SCFV do Jardim Aeroporto II, enquanto a auxiliar administrativo faz rodízio entre os núcleos do Jardim Luiz e Aeroporto II.

Durante o mês, foram feitas doações de bombons flormel, farinhas de milho e mandioca.

As ligações realizadas para a escuta qualificada tiveram um retorno médio, onde foi possível manter vínculo com os usuários e os responsáveis, colocando a Pastoral do Menor à disposição para o que



precisarem na rotina de cada família, porém aqueles que não retornaram ao serviço existiu uma dificuldade em estabelecer contato.

O grupo do WhatsApp é movimentado com mensagens relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os usuários e seus familiares.

Durante o mês foi enviado um vídeo apresentando a nova equipe do serviço, para que neste momento de pandemia e distanciamento social, as famílias e os responsáveis pudessem de alguma forma ter um primeiro contato com a equipe. O retorno do vídeo foi muito positivo, as famílias mandaram áudios e mensagens de texto dando as boas-vindas.

No começo de novembro houve a reunião do SCFV com a equipe do CRAS Sul, onde estiveram presentes: A coordenadora do CRAS Sul, a técnica de referência do SCFV do Jardim Aeroporto II, a técnica do SCFV Aeroporto II coletivos I e II, a coordenadora do SCFV da Pastoral do Menor e as equipes de trabalho de cada núcleo.

Em virtude do dia da consciência negra celebrada no dia 20 de novembro, foi realizada uma oficina de confecção da boneca Abayomi, que tem como simbologia a resistência e a valorização da cultura africana. O objetivo foi discutir a importância histórica e social das bonecas, fazendo uma reflexão sobre o processo de escravidão e o racismo ainda presente no país. Foi utilizado como materiais, retalhos de tecidos e tesoura.

O orientador social e a facilitadora de oficinas trouxeram a temática do racismo de uma forma lúdica e fácil compreensão, que possibilitou a interação dos usuários compartilhando suas vivências e os fatos que presenciaram ou ouviram sobre o assunto. Alguns mencionaram o assassinato do George Floyd, outros descreveram o que entendiam pelo processo de escravidão, e como enxergavam o racismo na atualidade no Brasil.

A dificuldade encontrada para a realização da atividade foi o número insuficiente de tecidos com elasticidade que era o ideal para a confecção das bonecas, porém foi substituído com outros tecidos adaptando a forma de confeccionar a boneca. A oficina teve um resultado satisfatório, todos os usuários conseguiram.

No 27 de novembro aconteceu a Formação para os agentes Técnicos da Pastoral do Menor, no SCFV os participantes foram o orientador social e a facilitadora cujo tema foi "Problematização das práticas educativas da Pastoral do Menor."

Neste mês não foi realizada a reunião mensal com a técnica de referência do CRAS Sul Carisa. (1)

O mês de novembro marca a importante data do aniversário da cidade de Franca-SP, e em celebração a data, o orientador e a facilitadora propuseram uma atividade denominada "Cartilha para um bairro melhor" (2)

Boafy

onde o intuito era que cada usuário desenhasse de um lado da folha o que gostava e/ou não gostava do bairro, e no verso como gostaria que fosse.

Cada criança e adolescente se interessou muito pela atividade, pois a proposta foi de entregar para o (a) futuro (a) prefeito (a), a cartilha será entregue nas mãos do (a) ganhador (a) das eleições municipais do executivo.

No mês de **dezembro**, continuou o atendimento presencial com as crianças e adolescentes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. O atendimento deu-se de forma parcial e reduzida, onde os usuários frequentaram o serviço uma vez por semana, e uma hora e meia de atendimento. Seguindo as medidas de prevenção ao contágio da COVID-19, todos os usuários e a equipe de trabalho utilizam máscaras e respeitam o distanciamento social.

Em virtude de o atendimento ter voltado, há pouco tempo a equipe em conjunto com os usuários optou por ainda não seguir um percurso com temas fixos, uma vez que a frequência é apenas de uma vez na semana.

Estiveram incluídas as 27 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, sete não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém, visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o "feedback" pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Durante o mês, foram feitas doações de bombons flormel, farinhas de milho e mandioca.

O grupo do WhatsApp é movimentado com mensagens relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os usuários e seus familiares.

No começo do mês foi realizada a reunião mensal com a técnica de referência do CRAS Sul Carisa em conjunto com a equipe do serviço e a coordenadora da Pastoral do Menor Lígia.

O mês de novembro marcou a importante data do aniversário da cidade de Franca-SP, e em celebração a data, o orientador e a facilitadora propuseram uma atividade denominada "Cartilha para um bairro melhor" onde o intuito era que cada usuário desenhasse de um lado da folha o que gostava e/ou não gostava do bairro, e no verso como gostaria que fosse.

No início do mês o Orientador Social em conjunto com a coordenadora da Pastoral Lígia, e dois usuários, foram até o Prefeito eleito Alexandre Ferreira para entregar a cartilha e as crianças deram sugestões do que gostariam que tivesse no bairro, foi um momento muito importante para todos, principalmente pela receptividade do Prefeito eleito e atenção as sugestões.

Em virtude do final do ano foi realizada uma atividade para a construção de uma árvore decorativa, com o objetivo de deixar o ambiente mais bonito e com as características de cada usuário. A árvore será

utilizada também para atividades futuras com o intuito de trabalhar a criatividade, a comunicação e a interação das crianças e adolescentes. Foi utilizado como materiais para a produção o E.V.A colorido, tesoura, folha de sulfite, cola colorida, glitter, lantejoulas e cola quente.

Solicitamos que cada usuário fizesse um desenho sobre “como esperam que o ano de 2021 seja”, quais as expectativas, sonhos e planos. Foi realizada também uma roda de conversa para abordarmos os fatos que marcaram o ano de 2020 de cada usuário. Cada criança e adolescente se interessaram muito pela atividade, interagiram bem e manifestaram entusiasmo pelo ano que está próximo de se iniciar.

DEMANDA ATENDIDA

Há 01 coletivo com 50 usuários, divididos em 02 grupos de 25 cada, sendo 01 no período da manhã e outro no período da tarde. Atualmente existem 10 vagas no total para o SCFV; pretendemos iniciar o preenchimento destas vagas o mais breve possível, já no começo do próximo ano, entretanto, considerando ainda, conforme exposto acima, a atual composição reduzida da equipe de trabalho do CRAS.

RESULTADOS CONCRETOS

Tendo em vista o momento da pandemia, como resultado concreto destaca-se o bom relacionamento das famílias com a equipe de trabalho do SCFV, tendo em vista antes da pandemia as famílias sequer atendiam os telefonemas, o fato de ter o grupo do whatsapp é um avanço para a comunicação e facilidade para alguns recados importantes.

Diversos responsáveis entraram em contato para agradecer o carinho e o acolhimento da equipe durante esse período de dificuldades que todos nós passamos.

Mesmo com alguns entraves, foi notório o envolvimento de cada usuário, e como se preocupou em entregar as atividades solicitadas, os responsáveis ficaram atentos aos comunicados no grupo, em sua maioria as atividades chegaram e foram realizadas, com isso, apresentou para a equipe algumas demandas a serem trabalhadas, como sugerir a ocupação do tempo, e a importância de manter rotina dos atendidos no período de pandemia.

As atividades foram executadas e auxiliadas pelos pais e responsáveis dos atendidos, tivemos um retorno muito satisfatório e agradável.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Tendo em vista o cenário e o avanço da COVID-19 na cidade de Franca-SP, o trabalho teve um retorno satisfatório por parte dos usuários, afinal nem todos possuem um amplo acesso à internet o que facilitaria a execução do trabalho, pois com a falta de acesso a equipe teve inúmeras dificuldades.

A partir do momento em que as crianças e adolescentes começaram a ir até o núcleo para conversar por uma hora e para estar retirando as doações com a equipe, tem mostrado e se notado que cada um tem sua singularidade, porém gostam muito do serviço de convivência, e estão participando ativamente dessa outra forma.

Com a retomada parcial dos usuários, foi interessante observar que os vínculos não foram cortados e/ou fragilizados em detrimento do período sem atendimento presencial. A chegada da nova equipe fortaleceu as ideias e próximos passos para as atividades e vivências no serviço de convivência.

Houve também rodas de conversas específicas para conscientização dos usuários sobre a covid-19.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A principal dificuldades que encontramos continuam sendo o feedback das atividades solicitadas, mesmo após a alternativa de enviar vídeo mais informativo do que solicitando algum desenho, os usuários em sua maioria dizem que os responsáveis não mostram os vídeos enviados pelo serviço de convivência.

A falta de acesso à internet por parte de algumas famílias, impossibilitando que os materiais enviados no grupo cheguem até as crianças e adolescentes.

O fato da maioria das famílias de ter apenas um aparelho celular para todos os membros da casa dificulta o acesso às atividades online, pois o mesmo aparelho é usado para diversas tarefas da escola, e acaba sobrecarregando.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A alternativa encontrada com o melhor feedback foi o fato de duas vezes na semana fazer a sessão rememoração de fotos do período em que houve atendimento presencial. Após o envio do vídeo, é solicitado que a criança ou adolescente grave um áudio falando qual momento gostou mais, ou qual atividade que esteja nas fotos.

Após a conversa com a coordenadora Lígia, e comunicar o CRAS os usuários vão até o núcleo do serviço de convivência para conversarem por alguns minutos com o orientador social e a auxiliar operacional, para que os vínculos não fiquem fragilizados neste momento.

Após ver a disponibilidade da criança ou adolescente, agenda um horário específico e respeitando as medidas da OMS, distanciamento social, uso de máscaras, ao entrar lavagem das mãos com detergente e posteriormente uso do álcool em gel.

9

Handwritten signature and initials in blue ink.



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados da RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Aline Fernandes Martins	07/12/1990	F	408.485.358-55	47.130.318-5	SSP	SP	aline0712fermandes@gmail.com	4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5 - Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	21/02/2013
2	Janaína Lopes Teixeira	30/01/1994	F	426.380.938-66	41.345.951-2	SSP	SP		5- Ensino Superior Incompleto	3-Assistente social	5- Empregado celetista do setor Privado	99- Outro - Facilitador de oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	09/11/2020
3	Rafael Murari de Oliveira	24/04/1997	M	456.874.828-30	54.621.083	SSP	SP	rafaelmurari@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3-Pedagogo (a)	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador (a) Social	5- Maior que 40 horas semanais.	15/04/2019
4	Suelen Nascimento Santos	28/09/1999	F	444.044.228-57	55.582.845-1	SSP	SP		4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5- Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	09/11/2020

Suelen

9

10

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados da RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL				Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão o Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo		Função
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
3	Ligia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

Considerando o período de isolamento social, devido à pandemia da COVID-19, o envolvimento das famílias ocorreu através de atendimentos particularizados, em sua grande maioria realizados de forma remota (contato telefônico e whatsapp) e visitas domiciliares, as quais foram realizadas em casos de extrema necessidade. Algumas famílias participaram e participam do processo de Acompanhamento Familiar Particularizado; durante o período de isolamento social, o atendimento/acompanhamento a essas famílias foi realizado também da mesma forma já relatada acima.

Com relação aos usuários do SCFV (crianças/adolescentes), estes foram atendidos também de forma remota (contato telefônico e whatsapp) na maior parte do semestre, considerando que houveram alguns atendimentos realizados de forma presencial e mais particularizada ou até com a presença no mesmo dia de 02 ou 03 atendidos, quando estes eram irmãos, observando-se todas as medidas de proteção à COVID-19; a partir do mês de novembro, as atividades presenciais foram retomadas, porém gradativamente observando-se ainda todas as medidas de proteção à COVID-19, visto que estão sendo atendidos 05 crianças/adolescentes diariamente por período, em forma de rodízio, objetivando a participação de todos no Serviço, numa perspectiva mais inclusiva.

Handwritten signature and initials in blue ink.



PASTORAL DO MENOR:

- As crianças e adolescentes participaram ativamente no planejamento, execução e avaliação do trabalho, onde através das rodas de conversas, os usuários expuseram interesses além avaliaram a prática, permitiu ajustes constantes para qualificar a ação e tornou mais atrativo o serviço que foi possível trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação (x) Jurídico

De acordo com a demanda específica apresentada pelas famílias, as mesmas foram encaminhadas para a rede socioassistencial (Outros CRAS, CREAS, UNICAD – Cadastro Único, Central de Desproteções, etc), ao SGD (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, etc), outras Políticas Públicas (Saúde, Educação, Previdência Social, etc) , Programa de Intermediação de mão-de-obra (PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador), Cartório de Registro Civil, Poupatempo e outros locais para providências quanto à documentação pessoal, além de outros recursos. Salientamos que, em decorrência da pandemia da COVID-19, que provocou a necessidade de isolamento social, vários destes recursos da comunidade para os quais as famílias foram encaminhadas, também realizaram atendimento de forma remota.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A família da criança inserida no SCFV neste semestre foi encaminhada para atualização do Cadastro Único, visto que já havia feito o mesmo anteriormente, prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios/Programas, tanto do Governo Federal como do Governo Estadual; ressaltamos ainda que faz-se necessário o encaminhamento destas famílias ao Cadastro Único também para obtenção do NIS, pois este é um dado essencial no preenchimento do SISC. Conforme a demanda da família, esta

é acolhida no CRAS, através de atendimento particularizado, e no período de isolamento social através de contato telefônico e whatsapp, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima), referentes ao Governo Municipal, além de orientações diversas.

Durante este período, ainda de isolamento social, as famílias também foram informadas/orientadas quanto às demandas específicas deste momento de isolamento devido à pandemia: orientações acerca das medidas de proteção necessárias contra a COVID-19; Programa de Auxílio Emergencial do Governo Federal (acesso, nova solicitação, contestação, e outros); Programa Merenda em casa do Governo Estadual; kit de alimentos do Governo Municipal nas escolas; Central de Desproteções, para atendimento com cesta básica de alimentos neste período; dentre outras orientações. Prosseguimos com a distribuição de máscaras a algumas famílias, sendo estas provenientes de doação ao CRAS por uma creche.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

G

[Handwritten signature]

P



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.273,77			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.040,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.025,06			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 625,02			
Cama, Mesa e Banho	R\$ 900,00			
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 378,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.402,80			
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.428,00			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.242,35			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.100,00			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$ 4.740,00			
TOTAL	R\$ 64.155,00			

Lucas

(P)

6 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

O contato estabelecido do CRAS com a Entidade é um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com a equipe de trabalho, a técnica de referência, e integrantes da coordenação da Pastoral, é de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a equipe pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da equipe de trabalho.

[Handwritten signature]
P
P

7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

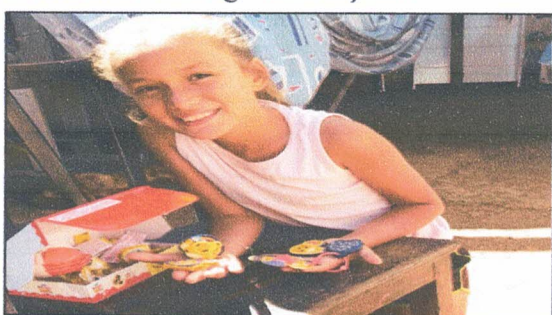
Julho-Entrega de pães.



Agosto- Entrega de pães e margarina.



Setembro- Entrega de doações.



Outubro-Drive thru dia das crianças.

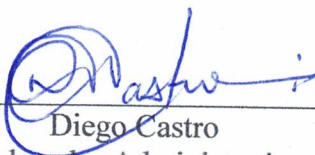


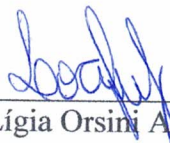
Novembro-Retorno das atividades presencial.

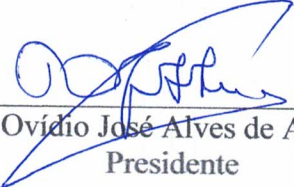


Dezembro-Entrega cartilha "bairro melhor".




Diego Castro
Coordenador Administrativo


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 11 de janeiro de 2021.

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"